

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 480 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 1,00/cota  
11/10/2024

**Número de cotistas**  
11.671

**Cota**  
R\$ 104,46  
patrimonial

**Cota**  
R\$ 75,19  
mercado

**Rendimento**  
117% do CDI  
Sobre cota média das Emissões  
Líquido de IR



**Data base de 30/09/2024**  
Rendimento líquido, isento de  
IR para pessoa física

**Palavra do Gestor >**

# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

SETEMBRO 2024

## Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em setembro ficou em R\$1,00 por cota para os investidores, o que considerando o deságio de 28,02% nas cotas de fechamento de mercado no dia 30 de setembro, representa um *dividend yield* anualizado de 15,96%, equivalente a 159% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 188% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de setembro representa uma rentabilidade equivalente a 117% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 138% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Ao final do mês de setembro, a carteira possuía 96,2% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,33% a.a. e IPCA + 8,87% a.a., e 3,8% em caixa.

Para alocação do caixa residual seguimos avaliando oportunidades de emissões nos mercados primário e secundário, em busca de ativos com boas relações risco x retorno, sendo os principais componentes dessa equação a diversificação do perfil de risco e a liquidez dos ativos, de forma a permitir navegarmos por um momento mais desafiador do mercado de agronegócio.

A gestão da carteira nos permitiu ao longo dos últimos meses ampliarmos a base de devedores do nosso portfólio, sendo mais de dois terços das novas alocações em empresas com rating A ou superior por agências internacionais de risco.

Em função dos últimos eventos setoriais, gostaríamos de ressaltar que (i) as queimadas através do país não tiveram impacto material sobre quaisquer de nossos devedores e (ii) o Fundo não possui exposição direta às revendas que entraram recentemente em recuperação judicial.

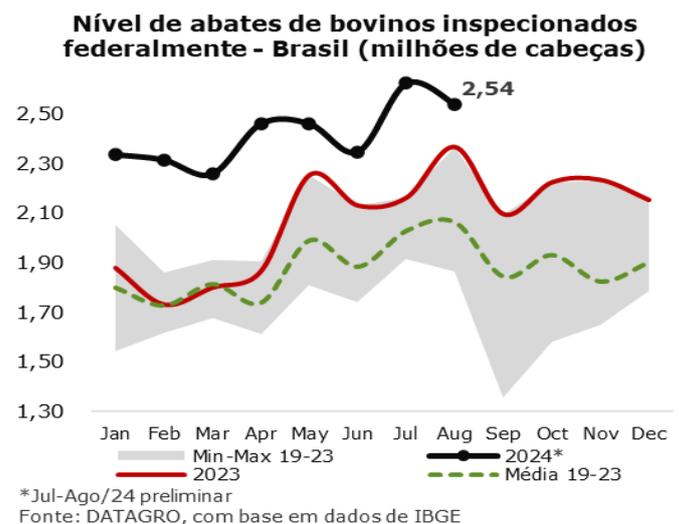
Para mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Pecuária de Corte

- O mercado pecuário tem sido caracterizado pelo viés de sustentação já há alguns meses. Entretanto, recentemente preços de bovinos para abate tem ganhado tração no viés de alta em todo o país, já acumulando avanço superior a 8,7% no ano (YTD). O mercado do boi gordo esteve operando próximo de R\$266,00/@ na última sexta feira de setembro, sinalizando que apesar de uma oferta ainda abundante, a forte demanda está oferecendo maior sustentação aos preços.
- A oferta de animais para abate segue sólida, como evidenciado novamente pela renovação de máximas nos abates inspecionados federalmente no Brasil, que totalizaram mais de 2,54 milhões de cabeças, um incremento de mais de 7,6% frente a ago/23. Os números refletem o momento do ciclo pecuário brasileiro de liquidação do rebanho bovino, que entre o final de 2023 e início de 2024 foi potencializado pela irregularidade das chuvas nas principais áreas de pastagens do Brasil. Há indícios de que os descartes de matrizes têm começado a perder força, o que em cenário de demanda aquecida, tem sido suficiente para imprimir um suporte adicional às cotações.
- Mesmo com uma oferta abundante, os preços do boi gordo se mantiveram em viés de alta no mês de setembro, refletindo a demanda apurada tanto no mercado doméstico, que tem se mostrado resiliente, quanto externo, marcado pelos volumes recordes das exportações brasileiras de carne bovina, com reforço do dólar apreciado. As surpresas positivas de aquecimento da atividade econômica e desemprego flertando com mínimas históricas têm contribuído para um escoamento sólido da proteína no mercado interno brasileiro, perspectiva que tende a ganhar força com a sazonalidade positiva no 2º semestre.



### Perspectivas para o setor

- A liquidação dos estoques brasileiros de gado foi acelerada pela forte seca que atingiu a região centro-norte do país ao longo do 1º semestre do ano, um movimento que deve gerar implicações significativas de longo prazo. Os indícios de uma transição do ciclo pecuário tem crescido, o que já começa a induzir uma desaceleração da pressão de oferta de fêmeas no 2º semestre de 2024.
- Em linha com as margens de engorda em patamares ainda positivos em agosto do ano corrente, existe a expectativa de que o volume de animais nos confinamentos se mantenha sólido no restante do ano, tendendo a manter o cenário de oferta equilibrado pelo aquecimento sazonal da demanda na segunda metade de 2024.
- O contínuo aquecimento do consumo doméstico e as exportações apuradas ainda devem viabilizar a manutenção de níveis positivos de escoamento da carne bovina brasileira para o restante do ano corrente. Adicionalmente, os ganhos de competitividade dos cortes bovinos, com suporte da produção recorde de carne bovina e da apreciação do dólar, reforçam essa tendência de aquecimento do mercado tanto interno quanto externo.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor



## Milho

- De acordo com a estimativa DATAGRO, a safra 23/24 de milho no Brasil foi revisada para 118,9 milhões de toneladas, com área colhida de 21,4 milhões de hectares. Já para a safra 24/25 o levantamento de setembro trouxe ajustes sobre a intenção de plantio, com área total de 20,9 mi de ha, e recuo anual de 2%. E produção potencial em 119,4 mi de t. A área de verão cairia pelo menos 5%, e boa parte passaria para a soja. E a área de inverno recuará 1%.
- No balanço de O&D da safra 23/24, elevação no consumo para etanol subindo a 18,4 mi de t, consumo para ração de 58,4 mi, exportações de 32,0 mi de t, e estoques caindo a 4,4 mi de t. Na safra 24/25, estoques recuariam para 4,1 mi de t, com consumo interno superior em 6%, de 95,2 mi de t, e exportações recuando 16%, a 27,0 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 6,0% em setembro. Reflexo da alta em 8,0% no trigo, de um pouco de piora nas condições da safra nos EUA, e complicação no início do plantio da nova safra na América do Sul. Já o cenário para outubro está dividido. Pressão pelo auge da colheita nos EUA, e por demanda tímida. Mas suporte com o plantio atrapalhado na nova safra sul-americana.
- Mercado interno fortemente regionalizado, com o fundo poço ocorrido mesmo no final de julho. Em setembro vimos suporte pela alta na paridade de exportação, por elevação na CBOT, e fortaleza nos prêmios. E intensa disputa entre a demanda interna e exportadores, elevando os ágios nos preços domésticos. Tendência parecida para outubro.



### Perspectivas para o setor

- Para o mercado externo de milho em 2024, as principais variáveis de suporte foram as perdas de produção na ARG e BRA, recuperação na demanda nos EUA, e retração de área na safra norte-americana de 24/25. No lado negativo estamos vendo o provável recorde de produtividade na safra nova dos EUA, demanda limitada nessa nova temporada norte-americana, e firmeza do câmbio no Brasil, estimulando as suas exportações. Somada à projeção de estoques norte-americanos e globais folgados para 23/24 e 24/25. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento da economia global, em especial, dos EUA e da China.
- Internamente, temos essa pressão externa em 2024, e provavelmente também em 2025, e com os produtores brasileiros dando prioridade a vender o milho em detrimento da soja. Mas considerando a safra menor no Brasil, retração da área nos EUA, câmbio e prêmios firmes, confirmamos nossa previsão de preços na safra de inverno superiores à colheita em 2023. No ano, temos margens mais apertadas aos produtores na temporada, mas ainda no azul para aquele que colheu bem. Com renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade. Mas passada a pressão pela entrada da safrinha, observamos janela de oportunidades para a comercialização dos produtores, em função da forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores. Com alta nos preços a partir de agosto.

### Panorama Setorial - Notas do Consultor

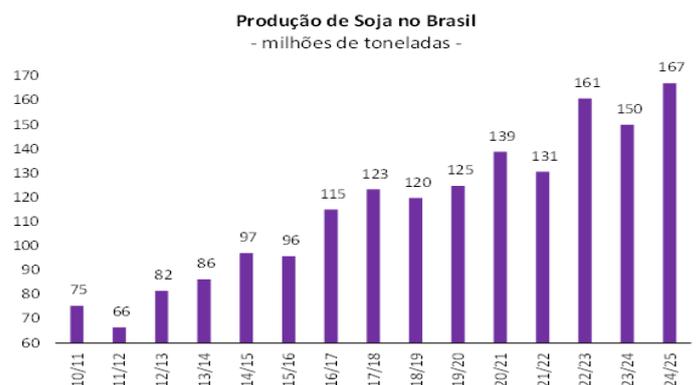


## Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi levemente revisada no levantamento de setembro, com área em 46,2 mi de ha, e produção em 150,0 mi de t. Já para a safra 24/25, tivemos apenas leves ajustes sobre a intenção de plantio, com área em 47,0 mi de ha, e avanço anual de 1,6%. E produção potencial de 167,1 mi de t, com crescimento anual de 11%. Expectativa de bom padrão tecnológico. E clima menos desfavorável, por previsão de La Nina vindo com fraca intensidade, e curta duração.
- O balanço de O&D da safra 23/24 teve estoques estáveis em 489 mil t, com redução no processamento para 56,0 mi de t, mas elevação nas exportações para 92,0 mi de t. Para a safra 24/25, a indicação é de esmagamento subindo 5%, e exportações em 13%. E estoques subindo a 1.880 mil t.
- A média da posição spot dos futuros da soja na CBOT subiu 2,8% em setembro, com queda no farelo de 0,5%, e alta no óleo de 0,7%. Suporte com as forte elevações no trigo e milho, melhora na demanda por produto norte-americano, e complicações iniciais do plantio na América do Sul. Alta limitada pelo início da colheita cheia nos EUA, previsão de estoques folgados. Com a colheita atingindo o auge em outubro, para os preços continuarem subindo dependeria da continuidade nos problemas com o plantio sul-americano.
- O mercado interno confirmou nossa previsão, e voltou a subir geral em setembro, por alta na CBOT, e prêmios firmes, elevando a paridade de exportação. E elevação do ágio nos preços domésticos dia da firme demanda local. Com tendência de solidez mantida para outubro, notadamente com o avanço da entressafra.



Fonte: DATAGRO



Fonte: DATAGRO

### Perspectivas para o setor

- Variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2024: CBOT caindo sobre 2023, com a ARG compensando as perdas no Brasil e EUA, e por elevação na área e na produção dos EUA na safra 24/25; embora negativos na colheita, os prêmios de exportação se mantiveram bem acima das bases muito fracas de 2023, com firme demanda e oferta ajustada; e taxa de câmbio em forte avanço sobre o ano passado por alta externa (jan/jul), pelo atraso no início do ciclo de cortes nos juros dos EUA. E pelo avanço de intenso desequilíbrio fiscal doméstico, menor entrada de dólares no país, fuga de capitais especulativos, queda no saldo positivo da balança comercial e investimentos diretos.
- Os produtores brasileiros tiveram lucratividade bruta em 2023 garantida por elevadas produtividades, em ano de preços menores, e custos de produção maiores. Já neste ano o desempenho é mais conservador, por redução nos custos de produção, mas novo recuo forte nos preços interno, além de importantes perdas na produtividade. Por conta disso, a renda está fechando positiva pelo 18º ano seguido apenas aos produtores que colheram bem. Para 2025, o sentimento segue conservador para a renda dos produtores, por mercado provavelmente frouxo. Mas amenizado por custos de produção um pouco mais baixos, e expectativa de alguma melhora no padrão de produtividade média.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor

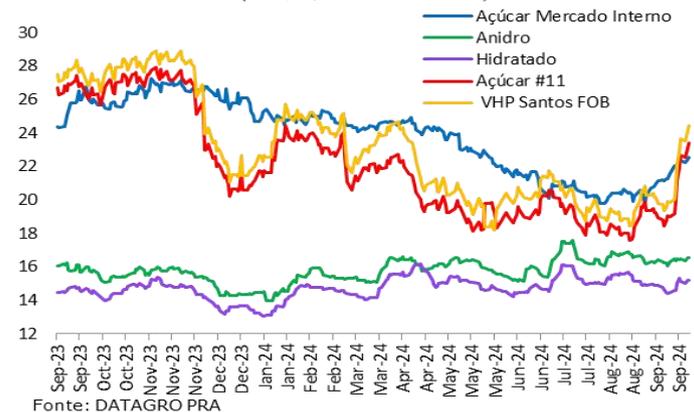


### Açúcar e Etanol

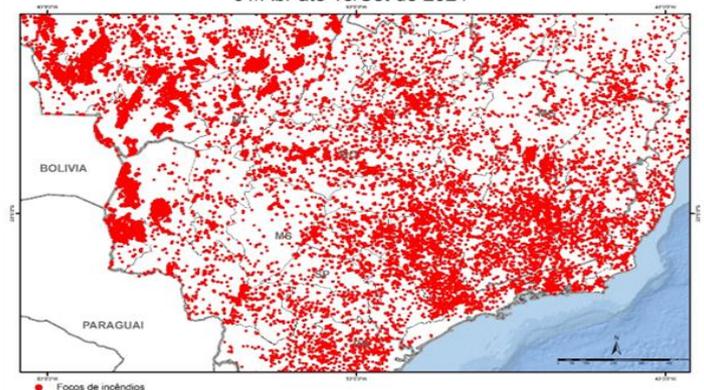
- O mercado de açúcar bruto registrou forte alta no mês de setembro, com o primeiro futuro fechando a US\$ 22,67c/lb, aumento de 17% (329 pontos) em um mês. Ainda que tenha prevalecido o movimento de liquidação de posições de venda por parte de uma grande trading asiática, que agora está interessada em receber a entrega de Outubro, há de toda forma um maior consenso de que a produção de açúcar no Centro-Sul do Brasil bem ficará abaixo do esperado em 24/25, sobretudo em razão do decepcionante mix para a produção de açúcar, sem esquecer dos impactos dos incêndios e da prolongada seca sobre o desenvolvimento dos canaviais a serem colhidos em 25/26. Sendo assim, veremos um mercado muito sensível a qualquer irregularidade climática na região nos próximos meses.
- Em resumo, o ambiente continua bastante construtivo para os preços do açúcar, com NY visando agora encontrar uma oferta adicional de açúcar que possa preencher, ao menos parcialmente, a redução da disponibilidade de açúcar do Brasil, o que levanta a seguinte questão: de onde pode surgir essa oferta adicional? Possivelmente, da Índia.
- Com um estoque inicial em torno de 8,5 milhões de toneladas em 24/25 (Out/Set), o mercado enxerga a oportunidade de convencer as usinas indianas a voltar ao mercado de exportação à medida que o preço em NY já ultrapassou a paridade do etanol produzido diretamente do caldo da cana na Índia, que é estimada em US\$ 22,10 c/lb FOB, de acordo com a DATAGRO. Mais uma vez, caberá ao governo indiano a decisão de liberar alguma quota de exportação. Até o momento, a Índia tem sido vocal no compromisso de atender a meta de mistura de 20% de etanol na gasolina a partir de 2025, mas não seria uma surpresa caso o lobby da indústria indiana convença o governo a abrir algumas exceções.

#### Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



#### Focos de queimadas no Centro-Sul 01/Abr até 15/Set de 2024



### Perspectivas para o setor

- No mercado de etanol, os preços não têm mostrado mais reações diante da maior oferta de etanol de cana à medida que o menor teor de sacarose na cana tem dificultado a estratégia das usinas em maximizar a produção de açúcar. Como resultado, o spread entre o açúcar VHP para exportação e o etanol hidratado atingisse o maior nível desde o início de abril. No dia 27 de setembro, o etanol hidratado ao produtor em São Paulo foi negociado em termos equivalentes a US\$ 15,04 c/lb FOB Santos, base Ribeirão Preto/SP, 876 pontos abaixo do retorno proporcionado pela exportação de açúcar VHP (US\$ 23,80 c/lb FOB Santos), segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA).
- O Presidente Lula deve sancionar em 8 de outubro o Projeto de Lei do Combustível do Futuro, que incentiva a produção de combustíveis sustentáveis, como biodiesel, biometano e combustível de aviação sustentável (SAF). A medida estabelece novos percentuais mínimos e máximos para a mistura de etanol à gasolina — o CNPE será responsável por avaliar a viabilidade das metas de aumento da mistura, podendo reduzir ou aumentar o percentual entre os limites de 22% e 35%. O projeto também prevê o aumento gradual da quantidade de biodiesel misturado ao diesel, dos atuais 14% para até 20% a partir de março de 2030 — esse percentual pode ser elevado para até 25% a partir de 2031, dependendo da avaliação do CNPE.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



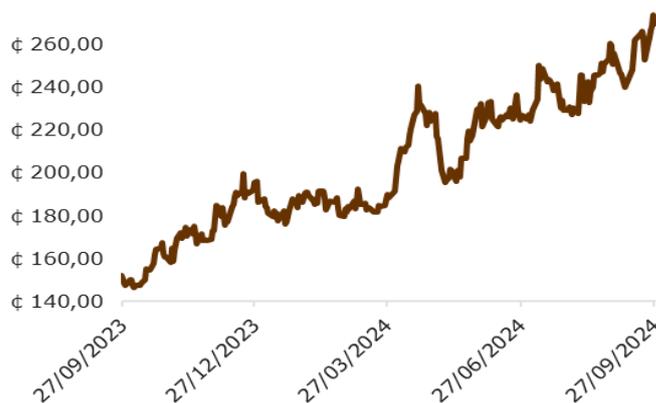
### Café

- Durante setembro, o contrato C de café Arábica para Dez'24, na NY/ICE, registrou novo avanço, alcançando US\$ 273,90 c/lb em 26 de setembro e acumulando aumento de 12,23% no mês. No mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA), na mesma data, ficou em R\$ 1.517,34 por saca, aumento mensal de 4,77%.
- O café Robusta apresentou a mesma tendência. O contrato de Londres/ICE para Nov'24 fechou a US\$ 5.470,00 por tonelada em 26 de setembro, aumento de 10,55%, no mês. No mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.533,03 refletindo um avanço mensal de 3,31%.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos, mas em ascensão. Em Nova York, em 26 de setembro, totalizavam 820,22 mil sacas, um decréscimo de 2,79% (MoM), com 10,88 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 811,17 mil sacas, um recuo de 21,14% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 17 de setembro, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 43,63 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 156 contratos em comparação com o mês anterior. Na ICE/Londres, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 35,68 mil contratos de café Robusta com recuo de 4,30 mil contratos em comparação com o mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 26 de setembro, o Brasil exportou 3,35 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel) no mês de agosto, o que denota um avanço 15,01% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

### Perspectivas para o setor

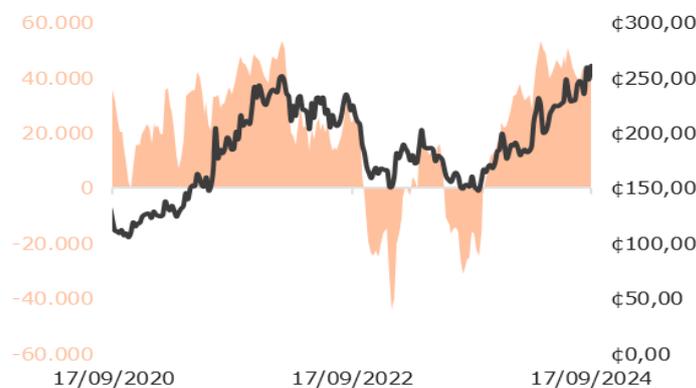
- As perspectivas para o setor cafeeiro global indicam um cenário desafiador. As safras do Vietnã para 2023/24 e 2024/25, assim como a produção brasileira 2024/25, estão abaixo das expectativas, em um contexto de estoques baixos nos países produtores e importadores, pressionando o mercado.
- No Brasil, a seca prolongada e o calor afetam a florada, gerando incerteza sobre a próxima safra. No Vietnã, chuvas acima da média podem atrasar a colheita, agravando a situação da oferta, especialmente do robusta.
- Essa combinação de oferta reduzida e desafios climáticos tem impulsionado os preços do robusta a níveis recordes, enquanto o arábica ultrapassa os valores de 2011, exigindo atenção à gestão de risco no setor.

### Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



\*Fechamento do dia 27/09  
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

### Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO



## Panorama Setorial - Notas do Consultor

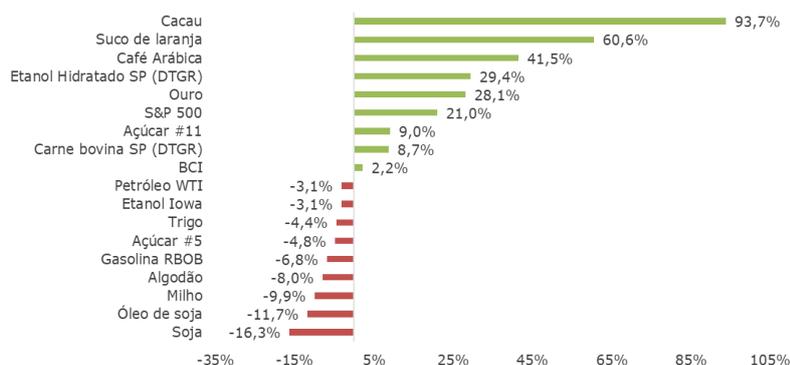


### Quadro Geral

#### Commodities agrícolas respiram ares mais construtivos em setembro

- As perspectivas para o setor cafeeiro global são desafiadoras, com safras abaixo das expectativas no Brasil e no Vietnã, além de estoques baixos em países produtores e importadores. No Brasil, a seca e o calor afetam a florada, enquanto no Vietnã, chuvas excessivas atrasam a colheita. Esses fatores têm elevado os preços do robusta a níveis recordes, e o arábica superou os valores de 2011. Em setembro, o contrato C de arábica para dezembro/24 atingiu US\$ 273,90 c/lb, com alta de 12,23% no mês, enquanto o robusta fechou em US\$ 5.470,00 por tonelada, aumento de 10,55%. Os estoques de café certificados seguem baixos, e o Brasil exportou 3,35 milhões de sacas até 26 de setembro, avanço de 15,01% em relação ao mês anterior.
- Apesar do recorde de abates e produção de carne bovina, o mercado brasileiro tem surpreendido na força do viés de alta que vem sendo observado nas últimas semanas. Todas as 9 praças acompanhadas diariamente pelo Indicador do Boi DATAGRO já acumulam avanços no ano, com destaque para estado do Mato Grosso do Sul, cujo preço médio se encontra próximo das máximas de 18 meses. Em um cenário de encurtamento das escalas de abates diante da demanda mais resiliente, as indústrias têm sido induzidas a desembolsar quantias maiores para a aquisição de animais para abate, em adição à apreciação do dólar apreciado e ao aquecido ritmo das exportações.
- No mercado de grãos, a principal preocupação no momento é com a janela de plantio de soja no Brasil devido ao clima predominantemente seco, sobretudo na região central do país. Caso as chuvas não retornem a tempo, as operações de plantio em importantes estados produtores, como Mato Grosso e Goiás, poderão sofrer atrasos de até três semanas, o que ameaça a janela de plantio de milho de 2ª safra. Tal cenário ajudou na parcial recuperação dos preços tanto no mercado interno brasileiro como em Chicago, embora a perspectiva de safra abundante nos EUA ainda mantenham as cotações sob pressão de baixa.
- No mercado de açúcar, o fator de maior evidência continua sendo os impactos da seca e dos incêndios sobre os canaviais da região Centro-Sul do Brasil, o que põe em xeque tanto a disponibilidade de cana como a qualidade do teor de sacarose na planta, prejudicando o mix para a produção de açúcar em 24/25 e também em 25/25 – conforme já noticiado pela DATAGRO, já há grupos produtores desistindo de colher algumas áreas queimadas diante da deterioração da cana. Como consequência, NY tem precificado a perspectiva de um déficit maior no Trade Flow para o primeiro trimestre de 2025. No mercado de etanol, o aumento da oferta de etanol de cana e de milho tem limitado novos avanços de preços no curto prazo, apesar da perspectiva de um período de entressafra mais longo. Mesmo assim, a possibilidade de abertura de janela de importação pode moldar um patamar de preço teto antes do início da safra 25/26.
- As perspectivas para o setor cafeeiro global são desafiadoras, com safras abaixo das expectativas no Brasil e no Vietnã, além de estoques baixos em países produtores e importadores. No Brasil, a seca e o calor afetam a florada, enquanto no Vietnã, chuvas excessivas atrasam a colheita. Esses fatores têm elevado os preços do robusta a níveis recordes, e o arábica superou os valores de 2011. Em setembro, o contrato C de arábica para dezembro/24 atingiu US\$ 273,90 c/lb, com alta de 12,23% no mês, enquanto o robusta fechou em US\$ 5.470,00 por tonelada, aumento de 10,55%. Os estoques de café certificados seguem baixos, e o Brasil exportou 3,35 milhões de sacas até 26 de setembro, avanço de 15,01% em relação ao mês anterior.

**Desempenho das Commodities em 2024**  
(01.Jan a 27.Set de 2024)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Quadro Geral

#### Milho



Os preços do milho no mercado interno em outubro tem potencial de nova elevação, refletindo a firmeza nos prêmios e câmbio, absorvendo eventual fraqueza na CBOT. E pela firme demanda doméstica, que vai pagando fortes ágios sobre as paridades de exportação.

#### Soja



Os preços da soja subiram setembro no Brasil, por melhora na CBOT e prêmios firmes. A tendência para outubro é de nova melhora, pois eventual limitação externa tende a ser compensada pela sólida demanda interna e intensificação da entressafra.

#### Trigo



Apesar da forte alta externa, o mercado interno de trigo recuou em setembro, refletindo a pressão pelo início da colheita da safra nova. Para outubro o cenário segue de novo conservador, por conta do aumento esperado na oferta interna.

#### Carnes



Aquecimento do consumo doméstico e exportações devem viabilizar a manutenção de níveis positivos de escoamento, reforçando tendência de recuperação de preços nos mercados interno e externo.

#### Açúcar



Frustração no mix para a produção de açúcar no CS do Brasil tem alimentado perspectiva de maior déficit no balanço mundial, Como resultado, o mercado de açúcar bruto de NY está agora procurando uma origem alternativa para preencher o buraco deixado pelo CS do Brasil no balanço mundial, e a solução pode ser a Índia.

#### Etanol



Aumento da oferta de etanol de cana e de milho tem limitado novos avanços de preços no curto prazo, apesar da perspectiva de um período de entressafra mais longo. Mesmo assim, a possibilidade de abertura de janela de importação pode moldar um patamar de preço teto antes do início da safra 25/26.

#### Café



Estoques reduzidos, safras baixas e desafios climáticos elevaram os preços do café a níveis recordes, pressionando o mercado global.



## Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de setembro será paga no dia 11/10/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/09/2024.

### Rendimento em **set-24**

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

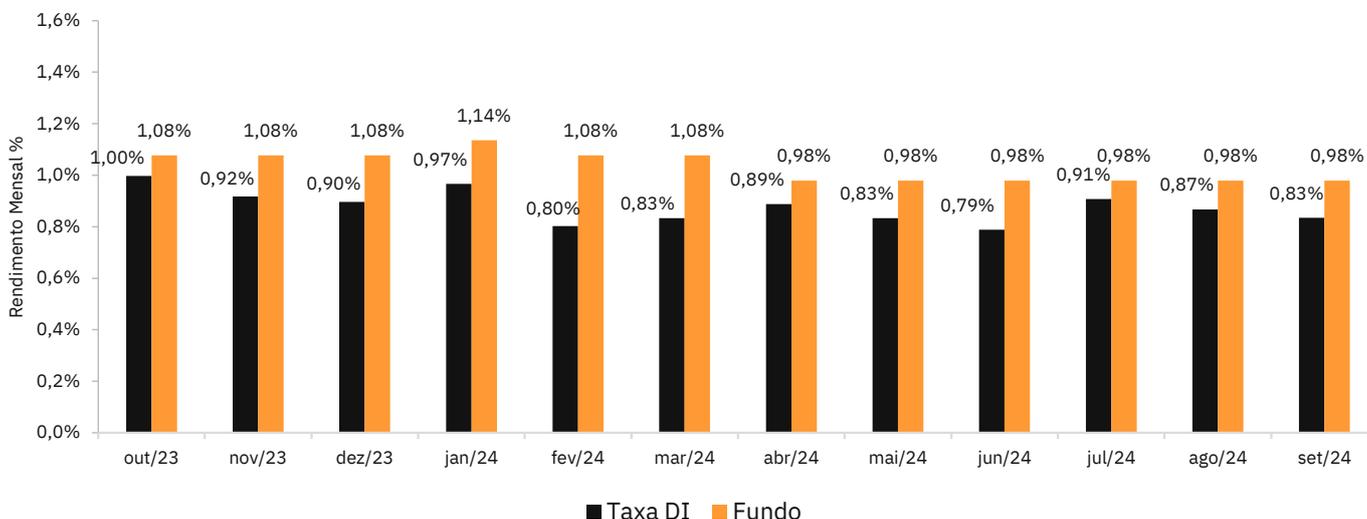
**R\$ 1,00**

Por cota

Equivalente a

**117%**

do CDI\*



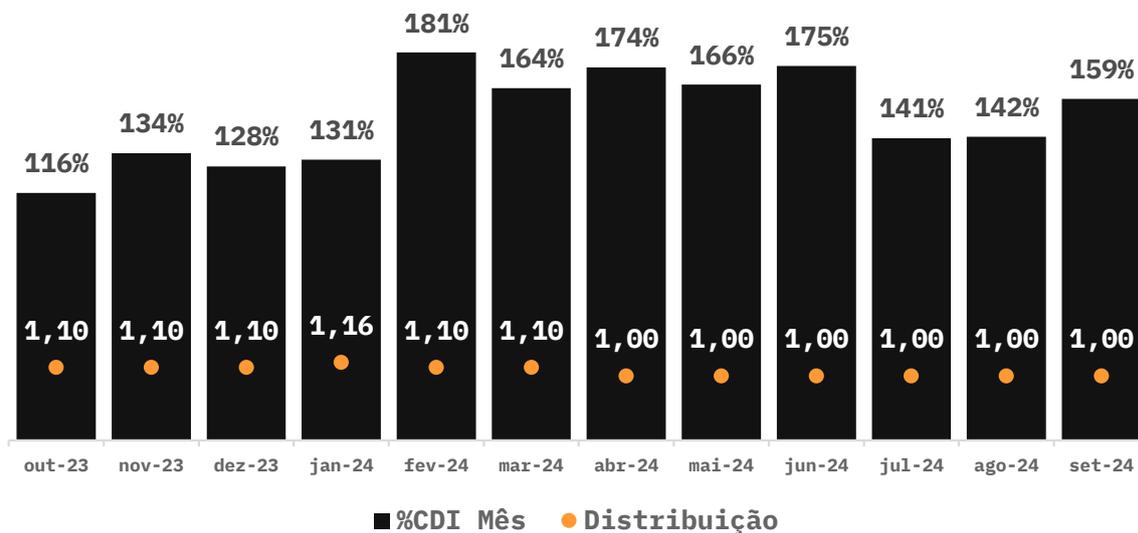
Cota média Emissões:					R\$ 102,09	
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>	
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%	
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%	
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%	
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%	
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%	
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%	
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%	
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%	
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%	
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%	
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%	
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%	

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



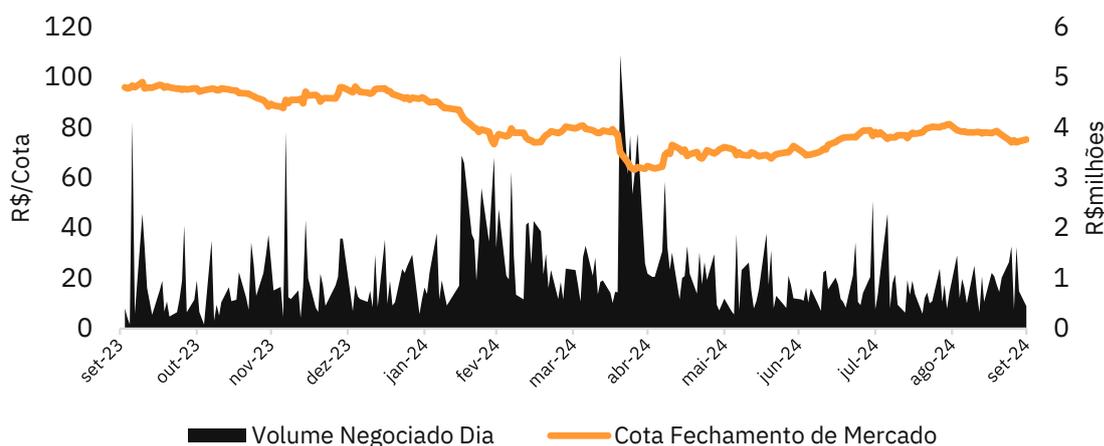
### Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em setembro é equivalente a 159% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



### Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em setembro de 2024, foram negociadas 248.824 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 19,1 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,9 milhões.





## Resumo da Carteira

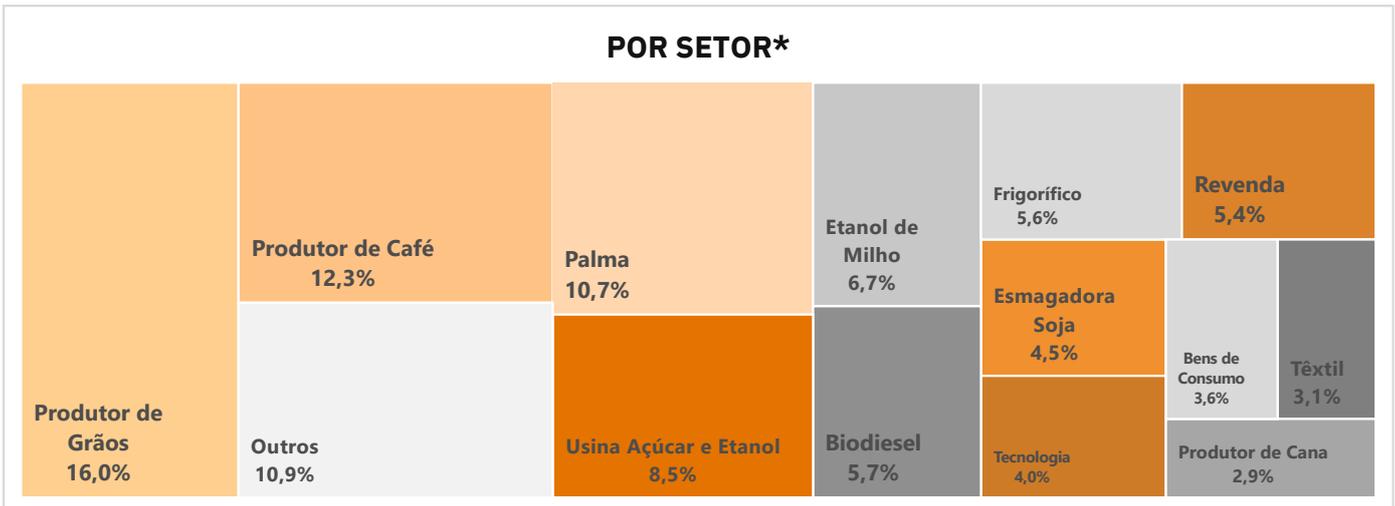
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

**Clique aqui para conferir!**

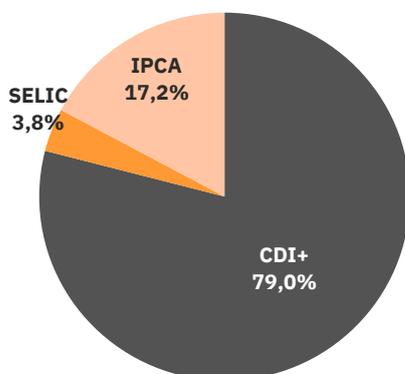
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	79,0%	5,3%	5,4%	2,4	2,8
CRA	IPCA+	17,2%	9,6%	9,0%	3,3	2,5
Caixa	%CDI	3,8%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>2,8</b>	<b>2,7</b>

## Resumo dos Ativos

### POR SETOR\*



### POR INDEXADOR\*\*



### REGIÕES



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL



## Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24
Total de receitas	6,60	5,79	5,57	6,09	6,29	4,66	8,17	12,64	4,97	6,87	6,26	5,46
Receita CRI/CRA	6,25	5,45	5,40	5,85	6,08	4,37	7,93	12,35	4,68	6,58	6,03	5,25
Receita Renda Fixa	0,35	0,34	0,18	0,24	0,21	0,29	0,24	0,29	0,28	0,28	0,23	0,21
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,08	-0,08	-0,03	-0,04	-0,04	-0,07	-0,07	-0,07	-0,06	-0,06	-0,05	-0,05
Despesas Fundo	-0,57	-0,54	-0,52	-0,57	-0,53	-0,54	-0,59	-0,63	-0,56	-0,55	-0,66	-0,66
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,95	5,18	5,02	5,48	5,72	4,06	2,91	11,94	4,35	6,25	5,55	4,75
Reserva	-0,89	-0,12	0,03	-0,15	-0,67	0,99	1,69	-7,35	0,25	-1,65	-0,95	-0,16
Lucro por cota (R\$)	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Rendimento (R\$/cota)	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

## Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,8	56,8	2,5	11,83%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	7,90%	49,5	49,5	2,2	10,31%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,15%	49,1	46,0	5,1	9,59%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	9,54%	31,3	30,8	3,2	6,41%
5	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	29,5	27,9	3,2	5,81%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,68%	26,3	26,3	1,6	5,48%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	25,0	25,0	3,5	5,20%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,73%	5,60%	20,7	20,8	1,6	4,33%
9	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,45%	18,7	18,4	1,4	3,84%
10	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,15%	17,9	18,1	2,4	3,76%
11	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	7,66%	17,9	17,7	1,0	3,68%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	14,4	14,4	1,3	3,01%
13	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	13,5	13,5	1,3	2,81%
14	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,1	12,1	2,9	2,52%
15	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	4,56%	11,5	11,6	1,1	2,41%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,6	2,24%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,04%	9,5	9,5	2,5	1,99%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	2,71%	5,7	5,7	1,7	1,19%
19	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	3,70%	4,7	4,8	1,7	1,01%
20	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,27%	7,47%	3,6	3,5	3,2	0,74%
21	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	9,18%	3,3	3,3	1,8	0,68%
22	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	8,38%	3,2	3,1	2,3	0,65%
23	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	7,18%	3,0	3,0	4,6	0,63%
24	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	8,87%	9,15%	2,8	2,7	1,4	0,55%
25	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,16%	7,87%	2,7	2,5	2,8	0,52%
26	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR IPCA	IPCA	9,03%	9,64%	2,2	2,1	3,3	0,44%
27	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,95%	2,0	2,0	3,5	0,43%
28	CRA	CRA022006B6	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	8,64%	1,9	1,8	2,4	0,38%
29	CRA	CRA021000S9	VIRGO	AÇO VERDE	CDI+	1,50%	1,58%	1,8	1,8	0,3	0,37%
30	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	3,31%	1,7	1,7	2,7	0,36%
31	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,94%	1,5	1,6	4,8	0,32%
32	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	7,97%	7,98%	1,4	1,4	1,0	0,29%
33	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	6,39%	7,90%	1,4	1,4	2,3	0,29%
34	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,32%	7,66%	1,2	1,2	1,7	0,25%
35	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	8,19%	1,3	1,2	1,7	0,24%
36	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	7,98%	1,1	1,1	1,3	0,23%
37	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	7,69%	6,87%	1,0	1,0	2,4	0,20%
38	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	8,57%	0,9	0,9	1,8	0,19%
39	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR CDI	CDI+	2,93%	2,77%	0,9	0,9	2,4	0,18%
40	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF IPCA	IPCA	7,52%	7,25%	0,9	0,8	5,4	0,18%
41	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,13%	7,67%	0,8	0,8	3,0	0,17%
42	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	7,79%	7,49%	0,8	0,8	3,2	0,17%
43	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,70%	0,7	0,7	4,1	0,15%
44	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	8,15%	7,69%	0,5	0,5	1,2	0,11%
45	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,96%	1,96%	0,1	0,1	2,4	0,03%
46	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,41%	0,0	0,0	2,1	0,01%
47	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,56%	9,56%	0,0	0,0	0,3	0,01%
48	RF	OVER			SELIC			18,3	18,3		3,82%
<b>TOTAL</b>								<b>486,1</b>	<b>479,9</b>		<b>100%</b>



## **Atualização da Carteira**

Conforme comunicado em cartas anteriores, ao longo dos últimos meses, concluímos com sucesso as negociações de alongamento das operações de Raça Agro e BBF, sem haircut (deságio) aos investidores, fruto da nossa estrutura de garantias e controle sobre os CRAs. Permanecemos trabalhando nos casos de APR e North Agro, sendo que em ambos os casos possuímos conforto a respeito da recuperação dos valores investidos nessas transações.

### **Grupo APR:**

No mês de setembro, obtivemos decisão judicial favorável à manutenção da liminar de reintegração de posse concedida em favor da securitizadora, determinando a expedição de carta para fins de citação do último avalista a respeito de referido processo, passo esse necessário para início do prazo de desocupação dos imóveis. Continuamos acompanhando os processos e envidando nossos melhores esforços para a retomada integral da fazenda, permitindo em seguida a venda para potenciais interessados.

### **North Agro:**

A devedora obteve, em decisão de primeira instância, a prorrogação do stay period (período de blindagem) por mais 180 dias. Ao término desse prazo, encerra-se o período em que o Fundo estaria impedido de executar os imóveis e, com isso, buscaremos iniciar a consolidação dos ativos em garantias a fim de satisfação da dívida. Reforçamos que possuímos garantias bem constituídas, que excedem o valor da dívida.

### **Safras Agroindustrial:**

O Grupo Safras publicou em setembro nota de esclarecimento afirmando que não protocolou recuperação judicial, esclarecendo rumores de que a empresa teria ingressado com tal medida. A companhia está em conversas com seus principais credores para o alongamento do seu passivo financeiro. Manteremos os cotistas informados a respeito das evoluções dessas negociações.



## Resumo dos Ativos

### CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute. A empresa teve seu rating elevado em duas escalas pela S&P, para BBB local, em função de melhorias na estrutura de capital e liquidez.



**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

### CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

**Minas Gerais e São Paulo**

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

### CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

**Roraima**

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



## Resumo dos Ativos

### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

**Bahia**

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zotec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



## Resumo dos Ativos

### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raizen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

### Pulverizado

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

### CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

### Pará e São Paulo

#### Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

### CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



## Resumo dos Ativos



### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

### Bahia e Tocantins

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



### CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



### Paratex

Setor **Têxtil**

A Paratex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

### Paraná

#### Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paratex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



## Resumo dos Ativos

### Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

### Paraíba e Pernambuco

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

### Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Goiás e Bahia

#### Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

### FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



## Resumo dos Ativos



### Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



### Cibra

Setor **Fertilizantes**

**BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

#### Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



### FIDC FIGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

**Rio Grande do Sul**

O FIDC-FIGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

#### Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



## Resumo dos Ativos



### Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

**Pernambuco e Espírito Santo**

#### Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



### Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

**GO, MT, MG, SP e TO**



### Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios



## Resumo dos Ativos

### Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

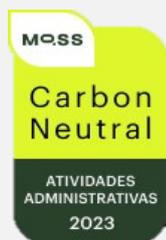
**São Paulo**

#### Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



**Nome**  
Vectis DATAGRO Crédito  
Agronegócio Fundo de Investimento  
nas Cadeias Produtivas  
Agroindustriais - Imobiliário

**CNPJ**  
42.502.827/0001-43

**Público Alvo**  
Investidores em Geral

**Consultor**  
Datagro

**Custódia**  
Itaú Unibanco

**Ticker**  
VCRA11

**Tipo de Fundo e Prazo**  
Fundo imobiliário fechado, de prazo  
indeterminado.

**Data de Início do Fundo**  
29/12/21

**Gestor**  
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

**Administrador**  
Intrag DTVM Ltda

**Taxa de Administração**  
1,30% a.a.

**Taxa de Performance**  
Não há

**Quantidade de Cotas**  
4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.